

desnitrado

CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

138/70

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

At. do Diretor Geral do CECR, providenciando-se para a elaboração de documentação e pesquisa do CECR, setor R. Mantem

As atividades do Centro Educacional Carneiro Ribe-

ro, em 1973, foram planejadas sob a expectativa de estar o CECR em condições materiais e de pessoal — satisfatórias —, que permitissem o desenvolvimento regular dessas atividades durante o ano letivo.

O C.E.C.R., entretanto, continuou na mesma situação dos anos anteriores sem que tivessem início, até a presente data, a indispensável restauração dos onze prédios de que se constitui, e o reequipamento absolutamente necessário.

O retardamento das obras, concorrendo para o desgaste dos prédios, chegou a determinar, por ordem do senhor secretário de Educação, a interdição do Setor de Trabalho, desde outubro.

A falta de equipamento motivou a suspensão de técnicas na Escola Parque, e a de mobiliário, a redução das horas de classe, de varias turmas, nas Escolas Classe, para que duas, em cada turno, ocupassem as mesmas salas nas quais ainda restavam carteiras.

A esses problemas de ordem material, veio juntar-se — o do pessoal recibado — a duplicar as dificuldades com que vem lutando o C.E.C.R., há tantos anos.

A inquietação de uma centena de professores, dos quais 50% sem receber vencimentos desde abril, determinou tal estado de tensão, que se generalizou e se acentuou à medida que pro-

Encaminhado em 24/1/1974

cessos e providências junto ao Ministério de Educação não logravam encontrar uma solução, pela qual ainda estão todas a esperar.

Alem de todos esses fatos o C.E.C.R., no corrente ano, não dispoz de recursos financeiros para manutenção.

A SEC não forneceu nenhum material didático ou de qualquer espécie, uma vez que, a aquisição dos mesmos deveria ser feita com os recursos provenientes da contribuição anual dos alunos de Cr. \$10,00 (de 1a. a 4a. série) e Cr. \$20,00 (de 5a. a 8a. série) à Caixa Escolar.

A pesar de todas essas condições negativas, os alunos, distribuidos em 104 turmas, das quais 65 de 1a. a 4a. série e 39 de 5a. a 8a. série, continuaram a frequentar o Centro em tempo integral, com as atividades de classe em um turno e no outro as de artesanato, educação física, artística, de biblioteca, cívica e socializante.

Sob o controle das diretoras e das equipes de Supervisão e Orientação Educativa, foram realizadas as atividades mencionadas, de acordo com as seguintes unidades, correspondentes às diversas séries:

1a. Série - A família, a escola, o bairro

- a) a vida em casa - a família.
- b) - a vida na escola - as atividades, os colegas, os mestres.
- c) - a vida no bairro - os vizinhos e as diversas atividades na comunidade.

2a. Série - A cidade do Salvador

- a) Salvador - uma grande cidade
- b) Salvador - moderna
- c) Salvador - no passado.

3a. Série - A Bahia

- a) a Bahia como um estado
- b) as zonas do Recôncavo
- c) as diversas regiões da Bahia

4a. Série - O Brasil

- a) o Brasil um país sulamericano
- b) o Nordeste Brasileiro
- c) os principais aspectos das regiões: Norte, Centro, Sul e Sudoeste do Brasil.

II - ÁREAS DE ESTUDO E PRÁTICAS

1. Expressão e Comunicação

- a) Leitura e linguagem oral e escrita
- b) Desenho
- c) Técnicas (Educação para o lar
 - (Artezanais
 - (Comerciais
 - (Iniciação musical
- d) Educação (canto
 - Artística (Dança
 - (Teatro
- e) Educação física, jogos e recreação.

2. Estudos Sociais

- a) Geografia - História
- b) Educação Moral e Cívica e Religiosa
- c) - Estudos Baianos
- d) O.S.P.B.

3. Iniciação à Ciência e Matemática

- a) Ciências Físicas e Naturais
- b) Matemática

4. Programas de Saúde

- a) Higiene
- b) Puericultura
- c) Socorros de Urgência

III - UNIDADES DE INTEGRAÇÃO

5a. Série - O Brasil - de Colonia a Independente -
de março a abril

1a. Sub-Unidade - Desenvolvimento sócio-econômico do
Brasil Colonia

- a) - Povoamento litorâneo
- b) - Desbravamento do interior
- c) - Contatos interculturais do Brasil Co-
lonia,

de maio a junho

2a. Sub.Unidade - O Brasil Independente

- a) Instalação do governo portugues no Brasil
- b) A movimentação da Independencia - o sen-
tido do 2 de Julho
- c) A fase regencial - crise política - maio-
ridade.

de agosto a setembro

3a. Sub-Unidade - A evolução socio-economica do Brasil
Império.

- a) - Desenvolvimento da economia cafeeira e
seus efeitos.
- b) - O problema da mão de obra. escravidão
e imigração.

- c) - Situação das regiões canavieiras
- d) - As manifestações culturais durante o Governo de Pedro II.

de outubro a novembro

4a. Sub-Unidade - Crises políticas e a preparação do ideal republicano

- a) O movimento abolicionista
- b) A movimentação republicana
- c) As crises sócio-políticas do final do império.

6a. Série - O Brasil - de República Democrata do Brasil Contemporâneo

de março a abril

1a. Sub-Unidade - O Brasil na 1a. República

- a) O Brasil nos primeiros anos da república
- b) A Administração na república
- c) O Brasil republicano e seu reconhecimento exterior (1a. guerra).

de maio a junho

2a. Sub-Unidade - Brasil de 1930 a 1945

- a) Novo espírito nacional
- b) Fatos do governo de Vargas
- c) Consolidação do regime democrático.

de agosto a setembro

3a. Sub-Unidade - Brasil de após guerra (1945 a 1961)

- a) - Transformações Sócio-econômicas
- b) - Desenvolvimento cultural
- c) - Formas de governo: parlamentarismo e presidencialismo.

de outubro a novembro

4a. Sub-Unidade - Brasil a partir de 1961

- a) - Mudanças sociais, econômicas e políticas
- b) - Diversificações econômicas
- c) - Movimentação pela integração nacional
- d) - O Brasil e as relações internacionais

7a. Série - O Brasil e a América Latina

(Unidade de integração)

de março a abril

1a. Sub-Unidade - Brasil e a América Latina

- a) As três Américas em termos de crescimento
- b) Perspectivas Sócio-econômicas
- c) - Importação e exportação.

de maio a junho

2a. Sub-Unidade - O Brasil e os principais países Sul-americanos.

- a) Estrutura da América Latina
- b) Países sub-desenvolvidos
- c) Conferências Pan-Americanas

de agosto a setembro

3a. Sub-Unidade - Fatores de desenvolvimento Sulameri-
cano

- a) Restauração social, política e econômica dos principais países sulamericanos
- b) Economia dependente: sub-desenvolvimento
- c) Conflitos mundiais e sua repercussão na América Latina.

de outubro a novembro

4a. Sub-Unidades - Os países em desenvolvimento

- a) Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.
- b) Amazonia e Nordeste (áreas de crescimento do Brasil em comparação com outras regiões da América Latina).
- c) Organizações americanas pela paz e desenvolvimento (P.N.D.).

8a. Série - O Brasil e o mundo (Unidade de integração)

de março a abril

1a. Sub-Unidade - Os problemas sociais e políticos

- a) Movimentos pro-independência
- b) Liberalismo, capitalismo e industrialização.
- c) A questão social e religiosa
- d) Expansão colonial, paz armada e política das alianças.

de maio a junho

2a. Sub-Unidade - O Brasil e a Europa

- a) Os problemas do continente europeu
- b) Agricultura, economia, educação e saúde.
- c) A Europa de após guerra: progressos técnicos, científicos e culturais.
- d) Situação política social e económica da: Rússia, Alemanha, França e Inglaterra.

de agosto a setembro

3a. Sub-Unidade - Àsia e África

- a) Áreas de conflitos atuais: oriente médio
- b) Paquistão, Índia e Vietnã
- c) África sua luta contra o imperialismo.
- d) A Ásia e o impacto de ideologias, ambições e crenças.

de novembro a dezembro

4a. Sub-Unidade - O Brasil e o mundo

- a) Progresso científico e tecnológico do séc.
XX
- b) Perspectivas socio-económicas
- c) Unificação do mundo (como ideal)

* * * *

No desenvolvimento das unidades predominaram atividades, dentre as quais as seguintes:

em Comunicação e Expressão —

conversação; leitura de revistas e jornais; jornal moral; jornal falado; narração de estórias; relatórios de observações de experiências; organização de cartazes; excursões dramatizações;

em Ciências e Programas de Saúde:

observações e experiências diversas; organização de coleções; cultivo de cereais e plantas ornamentais; relatórios referentes as observações e experiências relativas ao ambiente e aos seres vivos; campanhas etc;

em Estudos Sociais:

excursões; entrevistas; dramatizações; organização de agencia de correio; confecção de selos; organização de albuns relativos à aspectos da vida em comunidade; maquetes e mapas;

em Matemática:

banco escolar; loja; coleções de moedas; graficos; albuns de conjuntos, confecção de solidos geometricos;

em Educação Moral e Cívica:

comemoração das datas cívicas com palestras alusivas às mesmas; hasteamento diário da bandeira; campanhas cívicas; dramatizações; excursões; pesquisas; relatorios;

em Praticas Educativas:

demonstrações no auditorio do Centro e no de outros estabelecimentos; no ginasio de educação física; e campeonatos de futebol e outros jogos;

em Artesanato:

trabalhos de xilogravuras; entalhe; desenhos; tapetes; tecelagens; modelagem; e trabalhos diversos de preparação para o lar.

* * * *

Considerada necessidade sempre crescente a assistência aos alunos desajustados, bem como àqueles que se destacam da média pelo melhor aproveitamento, constituíram-se turmas não seriadas, atendendo-se a idade cronológica e que foram entregues a professores selecionados entre os melhores de cada Escola Classe.

Tendo como objetivo conseguir que a aprendizagem desses alunos seja tão satisfatória quanto possível, a verificação contínua do progresso de cada aluno implicava a adoção de processos e técnicas adequadas.

A esse trabalho do professor supervisor e orientador, junta-se o das famílias, convocadas em pequenos grupos, para debate, análise e orientação de cada caso.

* * * *

Junto aos professores e às equipes de supervisão e orientação educativa, 35 alunas da Faculdade de Educação fizeram estágio durante o ano letivo.

Essas universitárias colaboraram e se beneficiaram da experiência do trabalho que se realiza no Centro, com resultados satisfatórios.

Kélia Soares Barbosa
Dir. de Currículo
 * * * *

Roberto *Armando A. Feijó*
 Diretor de Ensino

CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO

Relatório das atividades do Setor
de Pesquisas.

1. No intuito de proceder melhor apreciação dos resultados das suas atividades, o C.E.C.R. instalou, no mês de maio do ano p. fundo, o Setor de Pesquisas Educacionais.
2. Com esse objetivo, constituiu uma equipe de trabalho, composta de uma coordenadora, dois assistentes, quatro pesquisadoras e quatro auxiliares de pesquisa. Todos os membros da equipe já pertenciam ao quadro de servidores do C E C R.
3. Com a aprovação da Snra. Diretora Geral, foi deliberado que o Setor promovesse o estudo do currículo e dos programas vigentes, a fim de melhor verificar a eficiência dos mesmos. Dado o grande volume dos estudos a empreender, ficou estabelecido o prazo de um triênio (1973-1975) para executá-los.
4. No decorrer do exercício de 1973, o Setor de Pesquisas procedeu ao estudo do currículo e dos programas das séries das Escolas-classe, desenvolvendo as seguintes atividades:
 - 4.1. - elaboração do "Projeto" de Pesquisa
 - 4.2. - elaboração dos instrumentos de coleta
 - formulário do aluno
 - formulário da família
 - roteiro para observação das atividades de classe
 - roteiro para entrevista de
 - diretores de Escola-classe
 - supervisores

- orientadores educacionais
- assistentes sociais
- médicos
- dentistas
- instruções para aplicação dos instrumentos de coleta.
- 4.3. - realização de pesquisa-piloto
- 4.4. - reelaboração dos instrumentos, a fim de eliminar falhas evidenciadas na pesquisa-piloto.
- 4.5. - sorteio de uma amostra aleatória de 100 alunos da 1a. série.
- 4.6. - treinamento do pessoal para efetuar a coleta de dados.
- 4.7. - coleta de dados.

Foram entrevistados alunos (91), mães de alunos (91), diretores das Escolas - classe, supervisores da 1a. série, orientadores educacionais, assistentes sociais, médicos e dentistas, perfazendo um total de 198 entrevistas.

Observaram-se as atividades de 7 turmas de 1a. série, durante o período de 27/08/73 a 30/09/73.

- 4.8. - apuração dos resultados:
- 5. - O projeto de Pesquisa remetido ao I N E P previa para janeiro de 1974 a conclusão do relatório dos estudos realizados no ano de 1973, meta não atingida em consequência de dificuldades de toda a sorte defrontadas pelo Setor. Além de ser constituído em sua quase totalidade por pessoal não qualificado para a função, o Setor não dispôs de instalações que oferecessem um mínimo de condições satisfatórias

para a realização do trabalho, nem de verbas suficientes para a execução de serviços especiais e para aquisição de material. Acresce que diversos membros da equipe não perceberam sequer seus vencimentos durante a maior parte do ano, o que se constituiu num fator de ansiedade permanente, de alta negatividade para o êxito dos trabalhos. Não fossem a grande dedicação ao trabalho e o esforço pessoal de cada membro da equipe e o apoio irrestrito da Diretora Geral, os trabalhos não teriam sido levados até a etapa alcançada.

Regina Beltrão Espinheira da Costa.

Assistente de Pesquisa.

Salvador, 16 de Janeiro de 1974.

Vista - Carolina A. Teixeira
Diretora Geral do C. E. G. R.

SETOR DE PESQUISAS DO C E C R .

Regina Beltrão Espinheira da Costa - Coordenadora
Jacy Corrêa da Rocha (afastou-se) Assistente
Zelia Soares Bastos Assistente
Noemy de Moura Pires Santana Estatística

Pesquisadoras

Benedita Maria de Macedo
Carmen Maria Baraúna
Lidia Maria Canário Gomes
Inah Coelho Campinho de Santana Santos

Auxiliares de Pesquisa

Nilza Gomes Massa
Creuza Célia Correia
Edna Embirussu Lima
Naura Teixeira

* *

Angeolina Correia (substituiu Carmen
Maria Barauna quando esta se afastou).

REGINA BELTRÃO ESPINHEIRA DA COSTA

Assistente de Pesquisa.